

Amiga, bon grad'aja Deus

- letto 1154 volte

Collazione

v.1	B V	Amiga, bon grad'aja Deus Amiga, bon grad'aja Deus
v.2	B V	do meu amigo que a mí ven; do meu amigo que a mí ven;
v.3	B V	mays podedes creer muy ben, mays podedes creer mui ben,
v.4	B V	quando o ven doss olhos meus, quando o vin dos olhos meus,
v.5	B V	que possa aquel dia veer que possa aquel dia veer
v.6	B V	que nunca vi mayor prazer. que nunca vi mayor prazer.
v.7	B V	Aia Deus ende bon grado Aia des ende bon grado
v.8	B V	porque o faz vijr aqui; porque o faz vijr aqui;
v.9	B V	mays podedes creer per min, mays podedes creer per min,

v.10	B V	quand?eu vir o namorado, quand?eu vir o namorado,
v.11	B V	que possa aquel dia veer que possa auqel dia veer
v.12	B V	? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?

- letto 622 volte

Tradizione manoscritta

- letto 547 volte

CANZONIERE B

- letto 534 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_560.jpg



- letto 446 volte

Edizione diplomatica

<p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_9.jpg</p>	<p>Amiga bo(n) gradaia deus domeu. amigo q(ue) a mi ue(n) Mays podedes creer muy be(n) Quandoo ue(n)d(os)s olhos me(us) Que possa. aquel dia ueer Que nu(n)ca ui mayor praz(er).</p> <hr/> <p>Aia d(eu)s e(n)de bo(n) grado P(or) q(ue)o faz uijr aqui Mays podedes creer p(er) mi(n) Quandeu uir onamorado Que possa a q(ue)l dia ueer</p>
---	--

- letto 445 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
<p>Amiga bo(n) gradaia deus domeu. amigo q(ue) a mi ue(n) Mays podedes creer muy be(n) Quandoo ue(n)d(os)s olhos me(us) Que possa. aquel dia ueer Que nu(n)ca ui mayor praz(er).</p>	<p>Amiga, bon grad?aia Deus do meu amigo que a mí ven; mays podedes creer muy ben, quando o ven doss olhos meus, que possa aquel dia veer que nunca vi mayor prazer.</p>
	II
<p>Aia d(eu)s e(n)de bo(n) grado P(or) q(ue)o faz uijr aqui Mays podedes creer p(er) mi(n) Quandeu uir onamorado Que possa a q(ue)l dia ueer</p>	<p>Aia Deus ende bon grado porque o faz vijr aqui; mays podedes creer per min, quand?eu vir o namorado, que possa aquel dia veer ????????</p>

- letto 415 volte

CANZONIERE V

- letto 503 volte

Riproduzione fotografica


Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_163_0.jpg



- letto 447 volte

Edizione diplomatica

	<p>Amiga bon gradaia de(us) do meu amigo q(ue) ami ue(n) mays podedes creer muibe(n) quando o uind(os) olhos me(us) que possa aquel dia ueer que nu(n)ca ui mayor p(r)azer</p> <hr/> <p>Aia des en d(e) bo(n) grado p(or) q(ue)o faz uijr aqui mays podedes creer per mi(n) quandeu uir onamorado que possa auqel dia ueer.</p>
--	---

- letto 433 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
<p>Amiga bon gradaia de(us) do meu amigo q(ue) ami ue(n) mays podedes creer muibe(n) quando o uind(os) olhos me(us) que possa aquel dia ueer que nu(n)ca ui mayor p(r)azer</p>	<p>Amiga, bon grad?aia Deus do meu amigo que a mí ven; mays podedes creer mui ben, quando o vin dos olhos meus, que possa aquel dia veer que nunca vi mayor prazer.</p>
	II
<p>Aia des en d(e) bo(n) grado p(or) q(ue)o faz uijr aqui mays podedes creer per mi(n) quandeu uir onamorado que possa auqel dia ueer.</p>	<p>Aia des ende bon grado porque o faz vjir aqui; mays podedes creer per min, quand?eu vir o namorado, que possa auqel dia veer ? ? ? ? ? ? ?</p>

- letto 495 volte